

Nota Prévia .....	3
Apresentação .....	7
<b>PARTE I</b>	
<b>DESIGUALDADES DE GÉNERO NAS ATITUDES E COMPORTAMENTOS POLÍTICOS EM PORTUGAL</b>	
<b>Capítulo 1</b>	
<b>Desigualdades de género na participação política .....</b>	<b>21</b>
1. Desigualdades de género nas actividades políticas convencionais relacionadas com o processo eleitoral .....	21
2. Desigualdades de género nas actividades políticas convencionais relacionadas com a mobilização social e política organizada .....	28
3. Desigualdades de género nas actividades convencionais relacionadas com a criação de opinião e o estabelecimento de contactos com as autoridades . . . .	44
4. Desigualdade de género nas actividades políticas não convencionais: marchas e manifestações e acções de protesto .....	48
<b>Capítulo 2</b>	
<b>Atitudes face aos processos de recrutamento para cargos político-partidários</b> .....	<b>53</b>
1. Atitudes face ao recrutamento para cargos de direcção partidária: quais as razões da sub-representação feminina .....	53
2. Atitudes face à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso a cargos políticos .....	57
3. Atitudes face à discriminação das mulheres na selecção dos candidatos para cargos públicos electivos (deputadas à Assembleia da República) .....	60
4. Atitudes face à discriminação das mulheres na eleição de candidatos para cargos públicos electivos .....	64

5. Atitudes face aos critérios adoptados pelos aparelhos partidários no recrutamento de candidatos a cargos públicos electivos .....	66
6. Atitudes face às representações sociais sobre as capacidades e motivações de homens e mulheres para o exercício de cargos políticos .....	71
7. Atitudes face à relação dos partidos com o colectivo feminino: discriminação, exclusão ou instrumentalização? .....	77

### Capítulo 3

<b>Atitudes face às medidas para aumentar a presença feminina no poder político: quotas ou paridade? .....</b>	<b>81</b>
--	-----------

1. Atitudes face ao objectivo de uma representação equilibrada nos órgãos de poder político? a imposição constitucional ou legal de quotas .....	81
2. Atitudes face às metas quantitativas da quota mínima a adoptar nas listas de candidatura à Assembleia da República .....	86
3. Atitudes face ao objectivo de uma representação paritária nos órgãos de poder político (Assembleia da República) .....	89
4. Atitudes sobre o impacte da presença das mulheres na Assembleia da República no tratamento legislativo dos “temas femininos” e dos temas de política social .....	91

### Capítulo 4

<b>Atitudes face ao papel das instituições políticas e sociais na promoção da igualdade de género .....</b>	<b>99</b>
---	-----------

1. Atitudes face à promoção da igualdade de género pelos partidos políticos ..	99
2. Atitudes face aos partidos políticos que mais promovem a igualdade de género ..	101
3. Atitudes face à utilidade dos partidos políticos para o bom funcionamento do sistema democrático .....	103
4. Atitudes face à promoção da igualdade de género pelo Governo e pela Comunicação Social .....	106

## PARTE II

### DESIGUALDADES DE GÉNERO NA FILIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS NACIONAIS DOS PARTIDOS

#### Capítulo 1

<b>Representação feminina na estrutura de filiados dos partidos .....</b>	<b>111</b>
---	------------

1. Análise da filiação partidária por género – algumas dificuldades de investigação .....	111
2. Representação feminina na estrutura de filiados do Partido Social Democrata .....	112
3. Representação feminina na estrutura de filiados do Partido Socialista .....	113

4. Representação feminina na estrutura de filiados do Partido do Centro Democrático Social – Partido Popular .....	117
5. Representação feminina na estrutura de filiados do partido Comunista Português .....	118
6. Representação feminina nos quatro partidos (PSD, PS, CDS-PP e PCP) ...	119

## Capítulo 2

### Representação feminina nos órgãos nacionais dos partidos .....

121

1. Nota prévia sobre a análise da composição dos órgãos nacionais dos partidos, por género .....	121
2. Composição dos órgãos nacionais do Partido Social Democrata .....	121
3. Composição dos órgãos nacionais do Partido Socialista .....	127
4. Composição dos órgãos nacionais do Partido do Centro Democrático Social – Partido Popular .....	132
5. Composição dos órgãos nacionais do Partido Comunista Português .....	135
6. Composição dos órgãos nacionais do Bloco de Esquerda .....	139
7. Comparação das taxas de feminização em função da natureza dos órgãos ...	141
8. Comparação das taxas de feminização em 2002 .....	141
9. Comparação da taxas de reeleição das mulheres .....	142

## PARTE III

### DESIGUALDADES DE GÉNERO NAS ESTRATÉGIAS E CRITÉRIOS DE RECRUTAMENTO PARLAMENTAR

## Capítulo 1

### Desigualdades de género na composição, continuidade e renovação das candidaturas e dos eleitos à Assembleia da República .....

145

1. Desigualdades de género na composição das listas de candidatura e dos eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	145
2. Desigualdades de género na continuidade e renovação das listas de candidatura e dos eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	155

## Capítulo 2

### Desigualdades de género no localismo e mobilidade de círculo dos candidatos e eleitos à Assembleia da República .....

163

1. Desigualdades de género no localismo e mobilidade de círculo dos candidatos e eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	163
--	-----

<b>Capítulo 3</b>	
<b>Desigualdades de género na caracterização sociodemográfica dos candidatos e eleitos à Assembleia da República</b> .....	<b>175</b>
1. Desigualdades de género na estrutura etária dos candidatos e eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	175
2. Desigualdades de género na actividade profissional dos candidatos e eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	180
<b>Capítulo 4</b>	
<b>Desigualdades de género na caracterização política dos candidatos e eleitos à Assembleia da República</b> .....	<b>193</b>
1. Desigualdades de género nos vínculos partidários dos candidatos e eleitos, segundo as diferentes forças políticas .....	193
2. Desigualdades de género na experiência parlamentar dos candidatos e eleitos à Assembleia da República, segundo as diferentes forças políticas .....	198
 PARTE IV	
REPRESENTAÇÃO FEMININA NAS LISTAS DE CANDIDATURA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA – Recursos, percursos e motivações das candidatas	
<b>Capítulo 1</b>	
<b>Perfis sociodemográficos e origens familiares das candidatas às eleições legislativas de 2002</b> .....	<b>205</b>
1. Perfis sociodemográficos das candidatas à AR em 2002, segundo as diferentes forças políticas .....	205
2. Origens familiares das candidatas à AR em 2002, segundo as diferentes forças políticas .....	214
<b>Capítulo 2</b>	
<b>Recursos e percursos políticos das candidatas às eleições legislativas de 2002</b> .....	<b>219</b>
1. Filiação e militância das candidatas à AR em organizações sociais e cívicas, segundo as diferentes forças políticas .....	219
2. Recursos e percursos partidários das candidatas à AR, segundo as diferentes forças políticas .....	222
<b>Capítulo 3</b>	
<b>Motivações e atitudes políticas das candidatas às eleições legislativas 2002</b> ..	<b>231</b>
1. Motivações políticas das candidatas, segundo as diferentes forças políticas .....	231

2. Atitudes das candidatas, segundo as diferentes forças políticas .....	233
<b>Conclusões</b> .....	247
<b>Bibliografia</b> .....	269
<b>Apêndices</b> .....	285
Apêndice 1 – Aspectos metodológicos .....	285
Apêndice 2 – Síntese das entrevistas efectuadas a mulheres eleitas para a Assembleia da República em 2002 e que exerciam as respectivas funções na altura da realização do estudo .....	287
Apêndice 3 – Breve síntese da representação feminina na vida partidária .....	291
Apêndice 4 – Taxa de feminização no recrutamento ministerial – breve referência ao caso português .....	292